

Janeiro/Feveiro 2026 | Edição 92



RECONHECIMENTO AUTORIZADO. PODE SER ABERTO PELA ECT.

# INFORMATIVO COOPERCAM

Cooperativa dos Cafeicultores de Campos Gerais e Campo do Meio Ltda.



**Pré-assembleias  
AGO 2026**

**Fortalecem a participação dos  
cooperados na gestão  
da Coopercam**



# EDITORIAL

A Coopercam segue avançando com o compromisso de fortalecer o cooperativismo e oferecer cada vez mais suporte técnico e estratégico aos seus cooperados. Nesta edição do informativo, destacamos iniciativas que reforçam a participação dos produtores na gestão da cooperativa, além de conteúdos técnicos voltados à eficiência produtiva e à sustentabilidade das atividades no campo.

As pré-assembleias realizadas nesse período representam um importante espaço de diálogo e transparência. Mais do que uma etapa preparatória para a Assembleia Geral, esses encontros permitem que os cooperados acompanhem de perto os resultados da cooperativa, conheçam os rumos da gestão e contribuam com sugestões e reflexões que fortalecem o processo democrático que sustenta o cooperativismo. A participação ativa dos cooperados é um dos pilares que garantem a solidez e o crescimento contínuo da Coopercam.

No campo técnico, esta edição traz orientações estratégicas que contribuem para o planejamento e o bom desenvolvimento da safra de café, atividade que sustenta grande parte da economia regional e da renda de inúmeros produtores de Campos Gerais, Córrego do Ouro e Campo do Meio. O período que antecede a colheita exige atenção redobrada às práticas de manejo, pois decisões tomadas nesta fase impactam diretamente a produtividade, a qualidade do grão e, consequentemente, a rentabilidade da produção.

As perspectivas para a safra de 2026 são positivas. Estimativas da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) indicam que a produção brasileira pode alcançar cerca de 66,2 milhões de sacas, representando um crescimento superior a 17% em relação ao ciclo anterior, impulsionado pela bialidade positiva do cafeeiro, pelas condições climáticas mais favoráveis e pelo avanço das

tecnologias e boas práticas de manejo adotadas pelos produtores. Esse cenário reforça a importância do planejamento técnico e da adoção de estratégias que permitam aos cafeicultores aproveitar as oportunidades de uma safra promissora.

Entre os temas abordados nesta edição, destacam-se os cuidados essenciais na fase de pré-colheita e o manejo nutricional do cafeeiro durante o enchimento de grãos, etapa decisiva para o desenvolvimento e a qualidade da produção. Também apresentamos o trabalho realizado pelos Representantes Técnicos de Vendas (RTVs) da Coopercam, profissionais que atuam diretamente nas propriedades, oferecendo orientação técnica, acompanhamento das lavouras e soluções que auxiliam os cooperados na tomada de decisões e na busca por maior eficiência produtiva.

Além da cafeicultura, o informativo também reforça a importância das boas práticas nas atividades pecuárias, evidenciando medidas que contribuem para a sanidade animal e para o fortalecimento de uma produção responsável no campo.

A Coopercam tem construído, ao longo de mais de quatro décadas, uma trajetória marcada pelo compromisso com o desenvolvimento dos cooperados e da região. Atualmente, a cooperativa atua em milhares de hectares de lavouras cafeeiras, oferecendo suporte técnico, comercial e estrutural para fortalecer a produção agrícola e ampliar as oportunidades no campo.

Seguimos confiantes de que o fortalecimento da participação dos cooperados, aliado à difusão de conhecimento técnico e à gestão responsável, continuará sendo o caminho para impulsionar o desenvolvimento da Coopercam e de toda a comunidade que cresce junto com a cooperativa.

## Conselho Administrativo

André Luis Oliveira  
Claudia Maria Moreira Oliveira  
Elisabete da Silva Martins  
Joice Micaela Portugal

José Nivaldo Fidélis  
Nilton César de Oliveira  
Vita Mônica de Oliveira  
Walter Cláudio de Oliveira

## EXPEDIENTE

Publicação bimestral da Cooperativa dos Cafeicultores de Campos Gerais e Campo do Meio Ltda.

## COOPERCAM

Av. Dr. Alfredo Barbalho Cavalcante, 505,  
Barro Preto  
37.160-000 – Campos Gerais – MG  
(35) 3853 - 0300  
www.coopercam.com.br  
facebook.com/cooperativa.coopercam  
instagram.com/cooperativacoopercam

## Conselho Administrativo

José Márcio Rocha  
Denilson José da Silva  
José Eduardo Vanzela  
Rodrigo Figueiredo Miarelli  
Jhyan Del Carlo Furbeta  
Gilmar Francisco da Silva  
José Vânius Peres Bueno

## Suplente

Adão Marques

## Conselho Fiscal Efetivo

Daniel Ferreira de Castro  
Gilberto Carlos da Cruz  
José Ênio da Silva

## Suplentes

João Flogeri  
Nivaldo José Coelho  
Gustavo Henrique Barbosa

## Jornalista Responsável e Redação:

Eliana Sonja Rotundaro MTb 11.982/MG

## Departamento de Comunicação e Marketing:

Pâmela Corrêa  
Éllen Karollyne Narciso  
Débora Santana Ferreira

## Diagramação:

Sakey Comunicação.

## Tiragem:

2 mil exemplares.

## Sugestões e críticas:

comunicacao@coopercam.com.br

Para a reprodução total ou parcial de matérias deste informativo é necessário citar a fonte.

Tem gente  
nova em nosso  
quadro de  
cooperados.  
Sejam muito  
bem-vindos.

# CUIDADOS NA PRÉ-COLHEITA SÃO ESSENCIAIS PARA O SUCESSO DA SAFRA

Já está se preparando para a próxima safra? Pois esse período – o da pré-colheita – é um dos mais importantes para o produtor que deseja alcançar qualidade superior e produtividade consistente na lavoura. Na verdade, os cuidados com a pré-colheita definem grande parte do sucesso da safra. Por isso, é muito importante que os produtores atentem para essa etapa.

Afinal, pequenos detalhes antes da colheita podem impactar diretamente no preço do café e na aceitação do mercado. É exatamente nesse momento que pequenos ajustes podem garantir mais qualidade, menos perdas e maior rentabilidade. Confira abaixo os principais cuidados na pré-colheita do café.



## Monitoramento da maturação dos frutos:

O ponto ideal de colheita é quando a maior parte dos frutos está madura, com coloração cereja. O produtor deve acompanhar de perto esse processo, evitando colher frutos verdes (que prejudicam a bebida) ou passas/pretos em excesso (que reduzem a qualidade). Dica: realize amostragens semanais em diferentes talhões para identificar o estágio de maturação e planejar o início da colheita no momento certo.



## Planejamento logístico:

O planejamento logístico inclui desde a organização da mão de obra até a definição da ordem de colheita dos talhões. O ideal é priorizar áreas com maior uniformidade de maturação, otimizando o uso da equipe e do maquinário.



## Limpeza da lavoura:

A limpeza do chão e do entorno da lavoura é um cuidado essencial. Restos de folhas, frutos caídos e galhos podem se tornar focos de fungos e pragas. Uma área limpa facilita a coleta, reduz riscos de contaminação e melhora a eficiência da colheita.



## Manejo fitossanitário:

O controle fitossanitário na fase de pré-colheita garante que os frutos cheguem à colheita mais saudáveis e evita a propagação de problemas que podem comprometer a produção.



## Revisão de equipamentos e infraestrutura:

Todo o maquinário e estrutura a ser usada devem estar prontos e revisados. Para evitar problema, deve-se revisar derriçadeiras, lonas, peneiras, secadores e até os sistemas de transporte e armazenamento. Esse cuidado evita atrasos e reduz custos de manutenção emergencial durante a colheita.



## Treinamento da equipe:

Durante a pré-colheita do café, é fundamental treinar a equipe para manusear corretamente os equipamentos, identificar o ponto ideal dos frutos e aplicar as boas práticas de colheita. Produtores que investem em treinamento garantem maior eficiência, menor desperdício e, claro, melhor qualidade do café colhido.

## Impacto na qualidade da bebida

A qualidade do café não é definida apenas na torra. Grande parte dela começa no campo. Frutos colhidos no ponto ideal, com manejo adequado, garantem uma bebida mais limpa, equilibrada e valorizada. Por outro lado, falhas na pré-colheita do café podem resultar em impurezas, fermentações indesejadas e perdas de produtividade.

## Pré-colheita do café e sustentabilidade

A pré-colheita também deve considerar práticas sustentáveis, como o uso racional de água, manejo correto dos resíduos da lavoura e preservação do solo. Isso não apenas melhora a imagem do produtor no mercado, mas também garante uma produção mais duradoura e rentável.

# RTV: AO LADO DO COOPERADO, POTENCIALIZANDO RESULTADOS

O Representante Técnico de Vendas (RTV) é o profissional da Coopercam que atua como um elo consultivo entre a cooperativa e os cooperados, e leva novas tecnologias e técnicas modernas de manejo para as lavouras. Muito além de comercializar produtos, esse profissional possui conhecimento técnico especializado e apresenta soluções que contribuem para o aumento da produtividade e da rentabilidade das lavouras. Seu papel também é orientar o produtor quanto ao uso correto das tecnologias disponíveis, garantindo maior eficiência no manejo e melhores resultados no campo. Para atender todas as áreas de atuação da Coopercam, seis RTVs estão à disposição dos cooperados, com suporte técnico e acompanhamento das necessidades de cada região. Conheça os profissionais da cooperativa e as regiões em que cada um atua.

**RTV Carlos Henrique:**  
Contato: (35) 99886-5293

*Regiões da filial de Campo do Meio*

**RTV Emílio Camilo:**  
Contato: (35) 99865-7232

*Regiões da Capoeirinha, Serra/ Boqueirão, Cerradão, Rancharia, Paraíso, Macuco, Mata*

**RTV Igor César:**  
(35) 99852-9663

*Macros Regiões do Galo, Boa Vista dos Coqueiros, Itapichê, Barra, Pinhal, Caxambu*

**RTV Braulino Pereira:**  
Contato: (35) 99859-8720

*Macros regiões do Barro Preto, Fortaleza, Batatas, Dois Paus, Grupiara, Amoras*

**RTV Gustavo Palhão:**  
Contato: (35) 99877-8720

*Regiões da Onça, Guaripu, Cascalho, Boa Vista dos Campos, Capoeira Limpa*

*Regiões da filial de Córrego do Ouro*

**RTV Edson Alves:**  
Contato: (35) 99840-2022

# GIRO NO CAMPO

**COOPERCAM**

**Cooperado**, prepare-se para as novidades que irão aumentar ainda mais a produtividade de sua lavoura. **Fale com o Representante Técnico da sua região e garanta já a sua participação.**



- **24 de março - 18h** - Filial de Córrego do Ouro
- **26 de março - 18h** - Propriedade do cooperado Paulo Ferreira - Comunidade da Fortaleza
- **7 de abril - 18h** - Clube Aprígio Serafim de Moraes - Campo do Meio
- **9 de abril - 18h** - Igreja da Comunidade da Rancharia
- **14 de abril - 18h** - Propriedade do cooperado Carlos Alberto (Cota) - Comunidade do Guaripu
- **16 de abril - 18h** - Escola João Cândido de Faria - Comunidade do Galo

**syngenta**  
agrocp



**ICL**



**PINHALENSE**

**Sicredi**

**terra decultivo**  
fertilizantes

**SICOOB**  
Credicam

**IMTRAC**

**Fortgreen**

## Coopercam realiza

Pré-assembleias  
AGO 2026

Entre os dias 9 e 13 de fevereiro, a Coopercam realizou pré-assembleias em cinco diferentes localidades onde atua. Os encontros reuniram mais de 300 participantes, entre cooperados, esposos e filhos.

Os eventos preparatórios para a Assembleia Geral Ordinária 2026 tiveram como principal objetivo fortalecer a gestão transparente e participativa da cooperativa, além de estreitar o relacionamento com os associados. Durante os encontros, foram apresentados os resultados alcançados em 2025 e os planos para 2026, além de promover discussões em relação às estratégias futuras. A participação ativa mostrou que a Coopercam é construída pelos cooperados e para os cooperados. Durante os encontros, os associados apresentaram sugestões e apontaram demandas relevantes, com destaque para temas como classificação e prova do café, retiradas de produtos e defensivos, distribuição das sobras, preço do café, entre outros assuntos para o desenvolvimento das atividades.

Comprometida com a melhoria contínua e o fortalecimento da relação com seus associados, todas as sugestões e os apontamentos serão cuidadosamente analisados pelo Conselho de Administração, com o objetivo de aprimorar processos, fortalecer a confiança mútua e promover o desenvolvimento sustentável da Coopercam.

As pré-assembleias foram realizadas no dia 9, na Comunidade da Capoeirinha; no dia 10, na Filial de Córrego do Ouro; no dia 11, na Comunidade Boa Vista dos Campos; no dia 12, na filial de Campo do Meio; e o encerramento no dia 13, na Comunidade do Galo. Como forma de incentivo à participação, os cooperados ativos presentes concorreram ao sorteio de cinco roçadeiras KA 85 da Stihl, uma para cada comunidade visitada.



Muito mais  
que plantar e colher,  
é estratégia para  
garantir o melhor  
resultado.



Somos a parceria influente  
no dia a dia do Agronegócio.

[www.pinhalse.com.br](http://www.pinhalse.com.br)



75  
Anos

 Pinhalense



COOPERAR  
FAZ BEM  
E GERA GRANDES  
RESULTADOS

Diego André Chassot  
Cooperado Sicoob

## Chegou o momento de compartilhar resultados!

Participe da assembleia e veja de perto como o cooperativismo faz bem, na prosperidade, na união e na distribuição dos resultados que voltam para todos.



ASSEMBLEIA 2026 | PRESENCIAL

10/04/2026

Chamadas: 16h, 17h e 18h.

Classic Hall - Rua Prof. Jorge de Paula Meimberg,  
110, Sapolândia - Campos Gerais

Quer aproveitar os benefícios de ser cooperado?

Baixe o App Sicoob e abra sua conta.

## COMUNICADO FUNRURAL 2026 TERÁ ALÍQUOTAS ALTERADAS A PARTIR DE ABRIL

A Coopercam comunica a seus cooperados que, de acordo com a Lei Complementar nº 224/2025, a partir do 1º de abril de 2026, haverá alteração nas alíquotas de contribuição do Funrural incidentes sobre a comercialização da produção rural.

A mudança acontece devido ao ajuste gradual dos benefícios fiscais previstos na legislação federal. Abaixo, as novas alíquotas que passarão a ser aplicadas nas liquidações de safra e notas fiscais de venda:

<b>Categoria</b>	<b>Nova Alíquota (a partir de 1º/4/2026)</b>	<b>Alíquota Anterior</b>
Pessoa Física (PRPF)	1,63%	1,50%
Pessoa Jurídica (PRPJ)	2,23%	2,05%

### Mas o que muda na prática?

1 - Retenção no Pagamento: para os cooperados que optaram pelo recolhimento sobre a Receita Bruta, a Cooperativa passará a reter o novo percentual automaticamente sobre o valor bruto das notas fiscais emitidas a partir de abril.

2 - Opção pela Folha: para os cooperados que optaram formalmente pelo recolhimento sobre a Folha de Pagamento em janeiro de 2026, não haverá alteração na retenção sobre a produção (mantendo-se apenas o recolhimento do SENAR).

3 - Transição Tributária: além do Funrural, as notas fiscais agora devem contemplar o destaque da CBS e do IBS, conforme as regras da Reforma Tributária vigente para 2026.

A Coopercam alerta os cooperados que mantenham sua escrituração contábil atualizada e consultem seu contador para o planejamento dos impactos financeiros dessa atualização. Mas, em caso de dúvidas, o Departamento Financeiro da Coopercam está à disposição para mais esclarecimentos.

## O PORTAL DO COOPERADO ESTÁ DE VOLTA!



**Por isso, associado, é importante atualizar seu endereço de e-mail no setor de cadastro.**

**Caso tenha alguma dúvida, entre em contato: (35) 3853-0300 ou WhatsApp (35) 99943-5813**



# MANEJO NUTRICIONAL DO CAFEIEIRO NA FASE DE ENCHIMENTO DE GRÃOS



Por Wellyson Araújo –  
Coordenador Técnico da  
Coopercam

O mês de março é um período estratégico no manejo do *Coffea arabica* (café arábica), pois coincide, na maior parte das regiões produtoras, com a fase de enchimento de grãos (granação) e início da maturação. Trata-se de um momento fisiologicamente decisivo, no qual a planta apresenta elevada demanda por nutrientes e intensa translocação de fotoassimilados para os frutos, definindo o peso final dos grãos e o potencial qualitativo da safra.

Durante a granação, a manutenção da área foliar ativa é fundamental. Folhas funcionais garantem produção contínua de carboidratos, que serão acumulados nos frutos na forma de açúcares, lipídios e compostos precursores de aroma. Qualquer desequilíbrio nutricional nessa fase compromete não apenas a produtividade, mas também atributos físicos e sensoriais do café.

O potássio é o nutriente de maior exigência nesse período. Ele atua diretamente no transporte de açúcares, na regulação osmótica e no enchimento dos frutos. Deficiências de potássio resultam em maior incidência de grãos chochos, redução de peneira e desuniformidade de maturação. Além disso, pode ocorrer menor acúmulo de açúcares, impactando negativamente corpo e doçura na bebida. Em solos arenosos ou com maior risco de lixiviação (ano com excesso de chuvas durante o verão), o parcelamento da adubação é estratégia recomendada. Deve-se também monitorar a relação K/Mg, evitando antagonismos que prejudiquem a absorção de magnésio.

O nitrogênio mantém a área foliar ativa e sustenta a carga produtiva, porém seu manejo em março deve ser equilibrado. Excesso pode estimular crescimento vegetativo tardio, atrasar maturação e aumentar a desuniformidade na colheita, elevando o percentual de frutos verdes e o risco de bebida adstringente.

O magnésio, por sua vez, é componente central da clorofila e indispensável para a fotossíntese. Sua deficiência reduz a produção de

fotoassimilados e compromete o enchimento dos frutos. Já o cálcio contribui para integridade estrutural dos tecidos e firmeza dos frutos, sendo importante especialmente em solos ácidos ou com desequilíbrio de bases.

Entre os micronutrientes, o boro está relacionado à formação e desenvolvimento adequado dos frutos, enquanto o zinco participa do metabolismo enzimático e do equilíbrio hormonal da planta. Deficiências podem resultar em má formação de grãos e desuniformidade produtiva.

O equilíbrio nutricional do *Coffea arabica* exerce influência direta na resistência fisiológica da planta. Em março, quando o cafeeiro está sob elevada exigência metabólica devido ao enchimento de grãos, qualquer desequilíbrio pode reduzir sua capacidade de defesa e aumentar a severidade de doenças foliares e de frutos.

Do ponto de vista da qualidade final, a ausência de um manejo nutricional adequado nessa fase pode ocasionar, maior percentual de grãos chochos, redução da peneira média, aumento de defeitos físicos, maturação desuniforme, menor teor de açúcares, redução de corpo e doçura na bebida e maior risco de adstringência.

A análise foliar é instrumento essencial no manejo nutricional de precisão. Enquanto a análise de solo indica disponibilidade potencial de nutrientes, a análise foliar demonstra o que a planta efetivamente absorveu e está utilizando no momento fisiológico avaliado.

Portanto, março é um mês decisivo para consolidação da produtividade e preservação da qualidade do café. O manejo nutricional equilibrado, aliado ao uso estratégico da análise foliar e avaliação criteriosa de campo, garante melhor enchimento de grãos, maior uniformidade de maturação e estabilidade produtiva da lavoura para essa safra e ainda mais importante para safra seguinte.



# agrocp<sup>®</sup>

Conectando **tecnologia**  
e **nutrição** para um  
**futuro produtivo**

## Benefícios:

↑ Plantas mais vigorosas;

🌱 Lavoura mais nutrida;

🔗 Fonte de cobre nutricional;

🌱 Ajuda no metabolismo e formação de tecidos.



Acesse nossas redes  
sociais pelo **QR CODE**

# IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA A BRUCELOSE EM FÊMEAS BOVINAS



Por Ivan Luis de Moraes Ribeiro,  
Médico Veterinário  
Coopercam

A brucelose bovina é uma enfermidade infectocontagiosa de grande impacto sanitário, econômico e saúde pública. Causada pela bactéria *Brucella abortus*, a doença acomete principalmente fêmeas bovinas, provocando abortos no terço final da gestação, retenção de placenta, infertilidade, queda na produção de leite e descarte precoce de animais.

A vacinação de fêmeas bovinas é a principal e mais eficaz medida de prevenção e controle da brucelose. No Brasil, o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal (PNCEBT) estabelece a vacinação obrigatória de bezerras entre 3 e 8 meses de idade, com as vacinas B19 ou RB51. Os animais vacinados com vacina B19 recebem marca definitiva na face esquerda com o algarismo final do ano em questão (ano 2026, é marcado o algarismo 6), já os animais vacinados com RB51 recebem a marca com a letra V na face esquerda.

A imunização adequada reduz significativamente a ocorrência de novos casos no rebanho, diminuindo as perdas produtivas e reprodutivas. Além disso, contribui para a segurança sanitária da propriedade, valorização dos animais e facilitação do comércio de leite e bovinos, uma vez que propriedades livres da doença atendem às exigências sanitárias do mercado.

Outro ponto fundamental é a proteção da saúde humana. A brucelose é uma zoonose, podendo ser transmitida ao homem principalmente pelo contato com animais infectados ou pelo consumo de leite e derivados não pasteurizados. Assim, a vacinação das fêmeas bovinas também representa um importante papel na responsabilidade social e saúde pública. É de suma importância que o produtor conheça os riscos da doença, prevenindo-se durante o manejo dos animais, sempre usando EPIs quando for necessário contato com secreções e restos placentários.

Outra questão a ser considerada é a ingestão do leite in natura no momento da ordenha dos animais, o qual oferece grande risco de contaminação. Dessa forma, como já dito anteriormente, o leite para consumo deve ser fervido de forma correta ou mesmo pasteurizado para redução completa das bactérias.

Portanto, a vacinação contra a brucelose em fêmeas bovinas deve ser encarada como um investimento essencial na sanidade do rebanho, na sustentabilidade da atividade pecuária e na proteção da saúde coletiva, reforçando o compromisso do produtor com uma produção segura, eficiente e responsável. Contate sempre o médico veterinário de sua confiança para tirar suas dúvidas e manter a saúde de seu rebanho sempre em dia.



Fotos: Ivan Luis de Moraes Ribeiro

Referências:  
<https://www.embrapa.br/vacinacao-e-exames-sao-essenciais-para-controle-da-brucelose/>  
<https://reagro.com.br/blog/brucelose-bovina/>  
<https://www.ima.mg.gov.br/defesa-animal/programas-sanitarios/brucelose-e-tuberculose>

## Departamento Veterinário Coopercam

Assistência Médico-Veterinária para produção animal  
(bovinos, ovinos, equinos, suínos e aves)

**Contato:** Ivan Luis de Moraes Ribeiro / Médico Veterinário  
Coopercam / CRMV-MG 14317 - (35) 9 99372808

- *Atendimento Clínico*
- *Procedimentos Cirúrgicos*
- *Protocolos Reprodutivos*
- *Vacinas a campo (brucelose, clostridioses, raiva e outras)*
- *Avaliação reprodutiva com auxílio de ultrassonografia*

ATIVE O EFEITO PROLONGADO DE

# JOINER<sup>®</sup>

E **DELETE** A BROCA  
E AS PRINCIPAIS  
PRAGAS DO CAFÉ.



SAIBA MAIS



**JOINER<sup>®</sup>. CONTROLE SEM PRECEDENTES.**

**c.a.s.a.**

0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO. CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.

**Joiner<sup>®</sup>**  
PLINAZOLIN<sup>®</sup> technology

**syngenta.**

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.